

DOXICICLINA

Ações terapêuticas

Antibacteriano. Antiprotozoário.

Propriedades

Usada como cloridrato, a doxiciclina é uma tetraciclina bacteriostática de amplo espectro, que atua por inibição da síntese de proteínas e bloqueia a união do RNA de transferência ao complexo ribossômico do RNA mensageiro. A união reversível é produzida na subunidade ribossômica 30 S dos organismos sensíveis. Não inibe a síntese da parede celular bacteriana. É absorvida por via oral, de 90% a 100%. É parcialmente inativada pelo metabolismo hepático. Sua meia-vida normal é de 12 a 22 horas e é eliminada por via renal por filtração glomerular e por via fecal; também se excreta no leite materno.

Indicações

Infecções do trato geniturinário causadas por *Chlamydia trachomatis*, uretrite causada por *C. trachomatis* e *Ureaplasma urealyticum*, infecções retais não complicadas causadas por *Chlamydia trachomatis*, otite média e faringite bacteriana produzida por *Staphylococcus aureus*.

Posologia

Adultos - 100mg a cada 12 horas no primeiro dia, em seguida de 100 a 200mg uma vez ao dia ou de 50 a 100mg a cada 12 horas; dose máxima: até 300mg/dia ou até 600mg/dia durante 5 dias em infecções gonocócicas agudas. Doses pediátricas - crianças de 45kg ou menos: 2,2mg/kg a cada 12 horas no primeiro dia, em seguida de 2,2 a 4,4mg/kg uma vez ao dia; crianças com mais de 45kg: a mesma dosagem que para adultos.

Reações adversas

Descoloração permanente dos dentes em lactentes e crianças, câibras com gastrite, coloração ou escurecimento da língua, diarreia, aumento da fotossensibilidade cutânea, náuseas ou vômitos, inflamação da boca e glossite.

Precauções

As tetraciclinas podem produzir coloração permanente (amarelo, cinza ou marrom) dos dentes e hipoplasia do esmalte e diminuição do índice de crescimento lineal ósseo em lactentes prematuros, não sendo recomendado, portanto, seu uso em lactentes e crianças menores de 8 anos; também não se recomenda seu uso durante a segunda metade da gravidez e no período de lactação. Pode contribuir para o desenvolvimento de candidíase oral.

Interações

O uso simultâneo com laxantes ou antiácidos que contenham magnésio pode originar uma diminuição da absorção devida ao aumento do pH intragástrico. Os barbitúricos, fenitoína e carbamazepina podem originar a diminuição das concentrações séricas de doxiciclina. Posto que as penicilinas podem interferir com o efeito bacteriostático da doxiciclina, é melhor evitar o tratamento combinado. O bicarbonato de sódio também pode diminuir a absorção das tetraciclinas.

Contra-indicações

A relação risco-benefício deverá ser avaliada em pacientes com disfunção hepática e disfunção renal, em menores de 8 anos e nos casos de gravidez e lactação.

Referência Bibliográfica

P.R. Vade-mécum 2004/2005